



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

BÁRBARA ARRUDA GUIMARAES

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE
INFANTO-JUVENIL**

Publicação nº: 02/2020

Goianésia
2020



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

BÁRBARA ARRUDA GUIMARAES

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE
INFANTO-JUVENIL.**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do Prof. Adelmo Martins Rodrigues

Goianésia
2020

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE
INFANTO-JUVENIL.**

BÁRBARA ARRUDA GUIMARÃES

**ARTIGO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADO COMO PARTE
DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM
ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

ADELMO MARTINS RODRIGUES, MESTRE
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
ORIENTADOR

KÉSIA TEIXEIRA COSTA, ESPECIALISTA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR

THIAGO BRITO STECKELLBERG, MESTRE
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR

Goianésia/GO, 04/12/2020.

FICHA CATALOGRÁFICA

GUIMARÃES, Bárbara Arruda. Atuação da enfermagem na prevenção da obesidade infato-juvenil, 2020, 19p.

Artigo de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020.

1. Enfermeiro 2. Obesidade. 3. Saúde.

REFERÊNCIA

GUIMARÃES, Bárbara Arruda. Atuação da Enfermagem na Prevenção da Obesidade Infanto-Juvenil. Orientação de Adelmo Martins Rodrigues; Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020, 19p. Artigo de Graduação.

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: BÁRBARA ARRUDA GUIMARÃES

GRAU: BACHAREL EM ENFERMAGEM

ANO: 2020

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias deste Artigo de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte deste artigo pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Bárbara Arruda Guimarães

Nome: Bárbara Arruda Guimarães

CPF: 054.618.641.63

Endereço: Rua 36 nº 2823 – Residencial Jardim do Cerrado

E-mail: babiagag@gmail.com

AGRADECIMENTOS

Primeiramente venho agradecer a Deus, pela saúde e disposição que me permitiu a realização desse trabalho, pois foi uma caminhada longa e árdua até chegar aqui.

Depois de agradecer a Deus, quero agradecer aos meus pais que contribuíram com todo a criação e ensino para me tornar a profissional e pessoa responsável no futuro.

Quero agradecer também as minhas queridas irmãs, porque independente de qualquer situação elas sempre esteve do meu lado me apoiando, me mandando mensagens positivas e sempre me dando forças para continuar.

Agradeço também aos meus amigos Leticia Ferreira, Rodrigo Correia, Amanda Gabriele e Thaynara Oliveira que sempre estiveram do meu lado, se colocando à disposição com o máximo de carinho.

Venho também, agradecer ao meu orientador Adelmo Martins Rodrigues pelos milhares de puxões de orelha, mas sabendo que tudo isso foi para proporcionar ensinamentos que me apoiaram para a elaboração de qualidade dessa monografia, sempre com muito apoio e compreensão.

Por fim, quero agradecer todos aqueles que de alguma forma tiveram sua importância na elaboração dessa monografia, sendo com palavras de apoio, gestos de carinho ou até mesmo tiveram participação na elaboração.

“Eu atribuo o meu sucesso a isto: eu nunca desisto ou dou alguma desculpa”.

Florence Nightingale

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	METODOLOGIA	10
3	RESULTADOS.....	12
4	DISCUSSÃO.....	16
5	CONCLUSÃO	17
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTO-JUVENIL

Bárbara Arruda Guimarães¹
Adelmo Martins Rodrigues²

RESUMO

Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro na prevenção da obesidade infanto-juvenil. **Material e Métodos:** Revisão integrativa através de pesquisa *online* nas bases de dados eletrônicas SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) com as seguintes palavras-chaves: “Obesidade Pediátrica”, “Enfermagem na Obesidade”, incluindo na pesquisa apenas os artigos científicos publicados entre os anos de 2013 a 2020, escritos em português. Dessa forma, outros periódicos que não são artigos publicados em revistas foram excluídos e aqueles que não possuíam a área temática da Enfermagem e os artigos cujo objetivo não eram direcionados a interação da enfermagem com a obesidade. **Resultados:** foram selecionados oito artigos para análise desta pesquisa, onde identificou-se a atuação do enfermeiro na prevenção da obesidade infanto-juvenil, contribuindo no cuidado e em detectar os fatores de risco, atuando na prevenção e promoção da saúde das crianças obesas, mostrando os recursos e subsídios que possam contribuir no desenvolvimento da criança, até porque a prevenção é o melhor caminho para uma vida saudável. **Conclusão:** destaca-se a capacitação do enfermeiro em trabalhar no combate e prevenção da obesidade infantil, podendo agir com projetos que se interagem com os jovens, familiares, responsáveis e escolas. Além disso, entende-se que se trata de um tema que demanda de pouca experiência profissional na área, gerando dificuldades na aplicação das ações, além dos problemas que estão além da capacidade da área, como nos casos de problemas psicológicos ou socioeconômicos que dificultam o tratamento da obesidade.

Palavras-chaves: Enfermeiro. Obesidade. Saúde.

ABSTRACT

Objective: To describe the role of nurses in preventing childhood and youth obesity. **Materials and Methods:** Integrative review through online research in the electronic databases SciELO (Scientific Electronic Library Online) with the following keywords: “Pediatric Obesity”, “Nursing in Obesity”, including in the research only the scientific articles published among the years from 2013 to 2019, written in Portuguese. Thus, other journals that are not articles published in journals were excluded and those that did not have the thematic area of Nursing and articles whose objective was not direct at the interaction of nursing with obesity. **Results:** eight articles were selected for the analysis of this research. Which identified the role of nurses in preventing childhood and youth obesity. Contributing to care and detecting risk factors, acting in the prevention and promotion of the health of obese children, showing the resources and subsidies that contribute to the child's development, especially because prevention is the best way to a healthy life. **Conclusion:** the training of nurses in working to combat and prevent childhood obesity, stands out, being able to act with projects that interact with young people, family, caregivers and schools. In addition, it is understood that this is a topic with little professional professionalization in the area, creating difficulties in the application of actions, in addition to problems that are beyond the capacity of the area, as in the cases of psychological or socioeconomic problems that hinder the treatment of obesity.

Keywords: Nurse. Obesity. Health.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, vemos o quanto uma boa alimentação é importante e principalmente necessária para sobrevivência de qualquer ser vivo, e isso está escrito na origem cultural humana desde os registros remotos da civilização¹. E de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) no ano de 2016, 2,8 milhões de pessoas morrem devido obesidade por ano, enquanto que mais da metade desses indivíduos vão a óbito devido a doenças relacionadas ao sobrepeso excessivo².

A alimentação é definida como um meio básico para a sobrevivência do ser humano, mas também é indispensável à saúde dos indivíduos como um todo. Bons hábitos são mais facilmente implantados em crianças devido ao desenvolvimento de características específicas e personalidade própria nessa fase da vida, contribuindo para um crescimento saudável³.

Destaca-se que a alimentação incorreta, somado ao sedentarismo pode causar a obesidade. A obesidade é caracterizada como uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), decorrente do acúmulo de gordura corporal. Ela pode ser determinada por diversos fatores, dentre eles estão os sociais, financeiros, genéticos, psicológicos e ambientais. O excesso de peso na infância e adolescência pode ser uma das causas para diversas outras DCNT, tais como: as doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes. Com isso, o trabalho do enfermeiro pode ser essencial tanto no combate quanto na prevenção da obesidade, por dispor de estratégias de incentivo as mudanças alimentícias e sociais no jovem¹.

Pode-se observar que a partir do momento em que a obesidade aparece na vida da criança, já vem a baixa autoestima, sem contar o quanto a família julga e os pais cobram. Enquanto que na escola começa a dificultar os relacionamentos com os colegas, o *bullying* nesse meio é representado pelas situações de ameaças e tentativas de ridicularizar uma pessoa pela sua aparência, sendo excluídos por seus colegas das mais simples atividades. E assim, devido esse ambiente cada vez mais grosseiro a criança começa a se mostrar sozinha, perde o interesse pela escola, amigos e principalmente mostra uma queda no seu rendimento escolar⁴.

Sabendo dessa condição a vida da criança, faz-se necessário que todo enfermeiro(a) tenha o senso profissional de promover ações que possa acompanhar o crescimento e principalmente o desenvolvimento com a finalidade em obter dados sobre as condições nutricionais e de saúde de toda a população. Isso é importante não apenas para melhoria da condição da obesidade, mas também como fonte de dados que podem ser posteriormente

compartilhados com o Estado para que medidas necessárias possam ser tomadas com o intuito de mudar a realidade do aumento da obesidade na população⁵.

Portanto, pode-se perceber que a origem da obesidade é multifatorial, podem ser amenizadas ou quem sabe acabar, a partir do momento em que os hábitos familiares na alimentação e a prática de atividade física todos os dias faz toda uma diferença na vida dessa criança. Mas, para que aconteça realmente uma mudança nesses hábitos, faz-se necessário que desde muito cedo a prevenção seja implantada no cotidiano dessas famílias⁶.

O profissional de enfermagem deve encorajar as pessoas a participarem de ações de promoção e prevenção de saúde desde que sejam voltadas para o conhecimento sobre alimentação saudável, prejuízos e consequências da obesidade. Esse profissional, juntamente com sua equipe, pode realizar consultas e identificação de dados que ajudem a traçar um perfil dietético da comunidade em grupos como os das crianças. Além disso, o Ministério da Saúde disponibiliza panfletos e materiais didáticos com o intuito de orientar sobre o sobrepeso e a obesidade⁷.

É possível curar a obesidade com trabalho integrado da família e do indivíduo, promovendo o conhecimento e tratamento não somente para uma criança em questão, mas, para todos os membros da família, uma vez que, o problema da obesidade acarreta sofrimento a todo o núcleo familiar, principalmente em fatores de ordem psicológica e social⁴.

Diante do apresentado questionamos quais as práticas que o enfermeiro pode utilizar para prevenir a obesidade infantil? Este trabalho buscou responder a esta problemática através do objetivo geral de descrever a atuação do enfermeiro na prevenção da obesidade infanto-juvenil. E os objetivos específicos são de: analisar o trabalho do enfermeiro frente ao combate da obesidade; descrever as dificuldades do trabalho do enfermeiro; destacar a importância do enfermeiro no trabalho contra a obesidade infanto-juvenil.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, escolhida pela possibilidade de analisar estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno da obesidade e como o enfermeiro atua nas ocorrências desse fato. Também incorpora inúmeros dados da literatura, como as definições de conceitos, revisão de teorias e evidências e análise de questões metodológicas em tópicos específicos⁸.

Diante da problemática proposta para este artigo, foi realizada uma pesquisa online nas bases de dados eletrônicas SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) com as seguintes palavras-chaves: “Obesidade Pediátrica”, “Enfermagem na Obesidade”. A escolha dessa base de dados se deu pela usabilidade de pesquisa da base de dados e da maioria de seus periódicos serem artigos publicados em revistas.

A partir dos descritores, na pesquisa foram encontrados 223 artigos com as informações de obesidade pediátrica e enfermagem na obesidade. Para delimitar essa procura, junto aos periódicos, também foram determinados para pesquisa apenas os artigos científicos publicados entre os anos de 2013 a 2020, escritos em português, publicados no Brasil e relacionados ao tema proposto. Outros periódicos que não são artigos publicados em revistas foram excluídos. Como critério de exclusão, não foram escolhidos artigos que focasse na obesidade para maiores de 15 anos.

Dessa forma, utilizando as regras de inclusão e exclusão mencionadas anteriormente, foram encontrados 36 artigos com o termo “Obesidade Pediátrica” e 58 artigos com o termo “Enfermagem na Obesidade”, totalizando 94 artigos, e excluindo 129. Após, foi realizada leitura exploratória de todo material selecionado (leitura rápida, objetiva para avaliar a relevância do trabalho em relação ao tema); leitura seletiva (segunda leitura do material) e Registro das informações e dados importantes que serão expostos na forma de tabelas do programa Microsoft Excel.

Deste modo, para selecionar os artigos que corroboram com a problemática proposta, foram excluídos dos 94 artigos encontrados aqueles que não possuíam a área temática da Enfermagem e os artigos cujos objetivos não eram direcionados a interação da enfermagem com a obesidade, como por exemplo, a exclusão dos artigos voltados a identificação de perfis e problemas de saúde, sem a aplicação do trabalho ministrado pelos profissionais da área para o cuidado da obesidade.

Assim, do material obtido, novamente procedeu-se à leitura minuciosa de cada resumo/artigo, destacando aqueles que atingiram o objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar os dados e responder as perguntas norteadoras, sendo selecionados oito artigos para análise desta pesquisa. Por meio da leitura permaneceu selecionadas para o trabalho apenas 8 que atenderam as condições para responder os objetivos.

3 RESULTADOS

Com base na coleta dos artigos, segue abaixo a síntese dos oito estudos desenvolvidos no período de 2013 a 2019, alocados em forma de Quadro 1. Esses artigos foram importantes para o tema porque remetem as principais informações que corroboram a atividade da Enfermagem em relação ao cuidado da obesidade, destacando os achados que contribuem para a profissão e as principais limitações que a área ainda enfrenta.

Quadro 1 – Síntese dos periódicos coletados especificados por título do estudo, nome dos autores, ano de publicação, objetivo do estudo, principais contribuições e limitações do estudo

Título do Estudo	Autores	Ano de publicação	Objetivo do estudo	Contribuições	Limitações
Registros de Enfermagem e o enfoque na prevenção da obesidade infantil	Juliana Nunes Costa Corgozinho; Gabriela de Cássia Ribeiro	2013	Identificar se os enfermeiros (as), podem contribuir ajudando as crianças na obesidade infantil	Concluiu que a enfermagem contribui no trabalho de prevenção da obesidade Infantil, além de criar estratégias de promoção da saúde para controlar e diminuir as chances de ocorrência da obesidade	Dificuldade no combate aos problemas psicológicos causados pela obesidade.
O papel do enfermeiro na obesidade/sobre o peso infantil em ambiente escolar: uma revisão integrativa	Kellyn Rocha de Vargas	2014	Analisar o papel do enfermeiro na obesidade sobre o peso infantil em ambiente escolar	Concluiu que a enfermagem é importante na atuação educativa, identificando os riscos à saúde e do trabalho em conjunto a escola na prevenção da obesidade e qualidade de vida.	Dificuldade em aumentar o raio de trabalho dos enfermeiros que atuam na prevenção da obesidade infantil

Título do Estudo	Autores	Ano de publicação	Objetivo do estudo	Contribuições	Limitações
As políticas públicas e o enfrentamento da obesidade no Brasil: uma revisão reflexiva	Daiani Cristina Rech; Letícia Borfe; Alessandra Emmanouilidis; Edna Linhares Garcia; Suzane Beatriz Frantz Krug	2016	Analisar o papel do enfermeiro em estudos sobre o enfrentamento da obesidade no Brasil, através de uma revisão reflexiva	Concluiu a importância da interação familiar junto à enfermagem no processo de intervenção e de vida saudável, além da reflexão sobre o tema devido a falta de capacitação sobre a obesidade infantil com os profissionais da saúde, dificultando a assistência	Dificuldade em criar estratégias que estimulam a prática de atividades físicas, envolvendo todas as faixas etárias e todas as classes sociais para evitar e reduzir a obesidade
Ações de promoção da saúde realizadas por enfermeiros na avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil.	Flávia Paula Magalhães Monteiro; Thelma Leite de Araujo; Lorena Barbosa Ximenes; Neiva Francenely Cunha Vieira	2016	Observar as ações de promoção da saúde realizadas pela enfermagem na avaliação do crescimento e no desenvolvimento infantil	Concluiu que devem ser desenvolvidas ações em conjunto: enfermagem, professores e família na prevenção e no combate à obesidade Infantil	Dificuldade devido aos problemas psicológicos que a criança com obesidade enfrenta, necessitando de ações voltadas para a saúde da criança

Título do Estudo	Autores	Ano de publicação	Objetivo do estudo	Contribuições	Limitações
Obesidade infantil no Brasil: uma revisão integrativa	Jean Brum Jardim; Inês Leoneza de Souza	2017	Identificar se os enfermeiros (as), podem contribuir ajudando as crianças na obesidade infantil	Concluiu que para o combate da Obesidade infantil é necessário conhecimentos e práticas de enfermeiros da Atenção Básica	Dificuldade devido a falta de capacitação sobre a obesidade infantil com os profissionais da saúde, dificulta a assistência tanto no serviço, como na comunidade
Impacto negativo da obesidade sobre a qualidade de vida de crianças	Louise Menezes da Cunha; Matheus de Sousa Pantoja; Márcia Bitar Portella; Ismari Perini Furlaneto; Ana Victória Martins Lima	2018	Observar os impactos negativos da obesidade sobre a qualidade de vida das crianças	Concluiu que a contribuição da enfermagem na percepção dos adolescentes obesos é importante para prevenir e combater a continuidade da obesidade juvenil.	Dificuldade em desenvolver ações que envolva a família e a criança para avaliar o estado nutricional de todos

Título do Estudo	Autores	Ano de publicação	Objetivo do estudo	Contribuições	Limitações
Obesidade infantil e enfrentamento familiar	Amanda Cristina Oliveira; Débora Maria Ribeiro; Ediane Machado Camargo; Letícia Gramazio Soares; Isabella Schroeder Abreu; Larissa Gramazio Soares	2019	Analisar a interação familiar junto à enfermagem no processo de intervenção e de vida saudável para a criança que possui a obesidade	Concluiu que a contribuição da enfermagem na percepção dos adolescentes e crianças obesas e suas complicações é importante para desenvolver hábitos saudáveis aos pacientes com obesidade	Dificuldade de combate devido a obesidade infantil estar atribuída à ingestão de alimentos inadequados e que a família contribui para esse processo.
Autoconceito e Qualidade de Vida na Obesidade Infantil: Impacto para Infância?	Ana Luísa Lopes Cabral; Karla Cristhina Alves Rodrigues de Moraes; Priscilla Machado Moraes	2019	Identificar o impacto que a obesidade infantil pode causar na infância.	Concluiu que crianças que possuem obesidade tendem ficar expostas e vulneráveis a efeitos psicológicos como depressão e isolamento social	Dificuldade de os profissionais de saúde em desenvolverem ações educativas para o controle da obesidade infantil.

4 DISCUSSÃO

O profissional de enfermagem pode por meio de ações de enfermagem fiscalizar a alimentação infantil, afim de detectar e cuidar de possíveis problemas nutricionais². Neste sentido, o enfermeiro pode notadamente ajudar na questão das creches, detectando distúrbios nutricionais precoces realizando educação em saúde para família e chamar a atenção para a amamentação ineficaz e a percepção da mãe quanto ao estado nutricional de seus filhos⁹.

Após analisar todos os artigos, observou-se que a alimentação desbalanceada e de produtos industrializados, além do sedentarismo são os principais causadores da obesidade infanto-juvenil. Devido ao aumento desse fator a nível mundial, a obesidade infantil é um problema que, infelizmente, assola crianças de todas as faixas etárias⁷.

Oliveira *et al* (2019) apresentou que as crianças e adolescentes de hoje em dia estão sempre fazendo escolhas pelos alimentos indevidos, sem praticar atividade física e pouco incentivo contra a obesidade no ambiente familiar. Tudo isso junto pode desencadear a obesidade infanto-juvenil. Por isso, a equipe de enfermagem deve andar junto com a família como forma de prevenir a obesidade infantil, evitando assim possíveis doenças⁴.

Logo, o enfermeiro tem a função de promover a educação alimentar, alertando os pais sobre os riscos que essa enfermidade pode ocasionar na vida futura dessa criança e conscientizar sobre a importância de uma boa qualidade de vida, orientando família, pais e toda a comunidade sobre a escolha correta de alimentos e principalmente, incentivando a atividade física, as medidas antropométricas das crianças para posteriormente desenvolver ações de promoção como forma de evitar a obesidade infanto-juvenil⁷.

O enfermeiro tem o papel de orientar as mães e a comunidade sobre a promoção dos hábitos saudáveis, detectar os riscos e encaminhar ao profissional responsável. A enfermagem deve trabalhar em colaboração com os professores e outros profissionais da saúde, a fim de detectar precocemente a obesidade em crianças¹⁰.

O diagnóstico precoce da obesidade oferece uma oportunidade única de intervenção a tempo de impedir a progressão dessa doença. Além disso, essa identificação fornece a possibilidade de um acompanhamento com uma equipe especializada na resolução desse problema, como o caso do nutricionista³.

O tratamento realizado por uma equipe multidisciplinar por um longo período de tempo, pode ser determinante na mudança de estilo de vida desses indivíduos, fazendo com que a saúde dessas crianças melhore de forma significativa. É interessante, também, que o profissional de

enfermagem deve estimular a população a participar de ações de promoção e prevenção de saúde direcionada ao conhecimento sobre alimentação saudável, prejuízos e consequências da obesidade⁷.

Através dessas ações, esse profissional tem o objetivo de promover conhecimento e tratamento não somente para um indivíduo específico, mas para todos os membros da família, uma vez que o problema da obesidade acarreta sofrimento a todo o núcleo familiar, principalmente em fatores de ordem psicológica e social¹⁰.

Enfim, a partir de todos os dados analisados observa-se que a equipe de enfermagem deve exercer diretamente com a família e a comunidade, elaborando projetos de reeducação alimentar dos seus filhos, criando estratégias para prevenção e redução da obesidade infanto-juvenil diante das práticas educativas, que contemplam a competência profissional de “Planejamento, Implementação e Avaliação de Programas e Políticas” destinadas a saúde pública, uma vez que a obesidade infantil é um sério problema a nível mundial de saúde pública⁵.

5 CONCLUSÃO

Com este artigo averiguou-se que as equipes de enfermagem, com suas atribuições, necessitam participar sempre de ações que possa prevenir à família, pais e toda comunidade, sobre a importância de uma alimentação equilibrada e saudável, e principalmente incentivar a prática regularmente de atividades física como ação preventiva da obesidade em crianças, sendo também necessária a avaliação das medidas antropométrica das crianças durante as consultas.

Conclui-se que a enfermagem, no trabalho de assistência à saúde, desempenha um papel importante para crianças e adolescentes com obesidade, intervindo e melhorando a qualidade de vida delas, buscando sempre apoiar os familiares e as escolas para que todos possam participar de projetos que busquem a redução da obesidade infanto-juvenil.

Enfim, espera-se que esse trabalho venha viabilizar uma melhor consciência sobre a realidade da obesidade infanto-juvenil no mundo. Por isso, propomos estudar futuramente sobre tal assunto, na intenção de avaliar impactos dos cuidados de enfermagem na prevenção da obesidade infantil. Diga-se que a limitação desse estudo foi mostrar o número reduzido de artigos recentes sobre o tema, por isso surgiu à necessidade de buscar matérias dos últimos cinco anos, por se tratar de um assunto pouco estudado pela enfermagem.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MORAIS PMM, DIAS CMSB. Obesidade infantil a partir de um olhar histórico sobre alimentação. *Interação em Psicologia*. 2012 16(2):317-326.
2. JARDIM JS, DE SOUZA, IL. Obesidade infantil no Brasil: uma revisão integrativa. *Journal of Management & Primary Health Care*. 2017 8(1):66-90.
3. DA CUNHA LM, PANTOJA MS, PORTELLA MB, FURLANETO IP, LIMA AVM. Impacto negativo da obesidade sobre a qualidade de vida de crianças. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*. 2018 12(70):231-238.
4. OLIVEIRA AC, RIBEIRO DM, CAMARGO EM, SOARES LG, ABREU IS, SOARES LG. Obesidade infantil e enfrentamento familiar. *Revista Paranaense de Enfermagem*, 2019 2(1):41-50.
5. MONTEIRO FPM, ARAUJO TL, XIMENES LB, VIEIRA NFC. Ações de promoção da saúde realizadas por enfermeiros na avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil. *Ciencia y Enfermería*, 2014 20(1):97-110.
6. RECH DC, BORFE L, EMMANOUILIDIS A, GARCIA EL, KRUG SBF. As políticas públicas e o enfrentamento da obesidade no Brasil: uma revisão reflexiva. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*. 2016 1(1):192-202.
7. CORGOZINHO JNC, RIBEIRO GC. Registros de Enfermagem e o enfoque na prevenção da obesidade infantil. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. 2013 3(3):863-872.
8. GIL AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4th ed. São Paulo: Atlas. 2008.
9. VARGAS KR. O papel do enfermeiro na obesidade/sobrepeso infantil em ambiente escolar: uma revisão integrativa [Trabalho de Conclusão de Curso]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2018.
10. CABRAL AL, MORAIS KCAR, MORAES PM. Autoconceito e Qualidade de Vida na Obesidade Infantil: Impacto para Infância? III Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão; 2019. Anápolis: UniEvangélica.